

## **9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2021-2023 – 26/10/2022**

Às nove horas e vinte minutos do dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois foi iniciada a nona reunião ordinária do biênio dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), estando presentes os conselheiros e convidados, conforme lista de presença anexa. Dando início à reunião, foi aprovada a ata da 8ª Reunião Ordinária do CMDU, ressalvadas duas alterações necessárias: o elogio da Sra. Mônica Viana do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU, ao projeto Ecofábricas, que não constava no texto, e uma fala da Sra. Samara N. Bueno de Freitas, do Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo – SASP, que aparecia como sendo da Sra. Mônica Viana. Alterações feitas. Em seguida, dando início ao segundo item da pauta, foi aberta a apresentação dos projetos em andamento a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações - SIEDI e da Companhia de Habitação da Baixada Santista - COHAB Santista. Em função de conflito de agendas, a COHAB Santista não pôde enviar representante, ficando a sua apresentação marcada para a próxima reunião. O Secretário Arq. Glaucus Renzo Farinello passou então a palavra à Secretária da SIEDI, Sra. Larissa Oliveira Cordeiro. A Sra. Larissa fez um resumo das obras que a atual gestão recebeu da anterior, das obras que foram iniciadas na atual gestão, obras em andamento, em licitação e em planejamento (dados na página 3 da apresentação anexa a esta ata). A maior parte dos projetos serão executados nos próximos dois anos. Dentre as obras prediais concluídas entre 2021 e 2022, frisou que a reforma do Teatro Patrícia Galvão (página 11 da apresentação anexa) foi dividida em fases, já que os recursos estão sendo disponibilizados aos poucos, tendo sido concluída a impermeabilização da cobertura. A próxima fase será a reforma da fachada. Quanto ao restauro do Outeiro de Santa Catarina, a obra foi concluída, mas foi descoberta uma pintura sob o revestimento de um dos ambientes, tendo sido aberta licitação para esse restauro em particular. Sobre as obras de infraestrutura concluídas: das dez obras, seis se referem a sistemas de drenagem em morros, construção ou reconstrução de encostas. Das dez obras, a secretária destacou a contratação emergencial do escoramento do pontilhão do canal 1, para que seja possível a obra de recuperação total do pontilhão, e a instalação de sinalização náutica na ponte sobre o Rio São Jorge. Passando às obras prediais em andamento, a Sra. Larissa disse haver uma grande demanda de reformas, de todas as secretarias. São obras mais difíceis de serem realizadas, porque muitas delas implicam em manter o equipamento funcionando enquanto são feitas as intervenções. Para isso é necessário dividir as obras em fases. O melhor exemplo disso é a reforma de escolas, uma vez que é necessário planejar a realocação dos estudantes juntamente com a Secretaria de Educação e a Direção das unidades. Informou que o Ministério Público - MP fez a prefeitura assinar um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC se comprometendo a entregar todas as escolas acessíveis em 15 anos. Citou também a obra de restauro do prédio da Procuradoria Fiscal do Município - PROFISC, que teve de ser paralisada, e iniciado trabalho de

recuperação estrutural do imóvel. O Sr. Rogério Mathias Conde, da Associação Comercial de Santos - ACS, pediu mais esclarecimentos sobre os custos de cada fase das obras, e sobre como eles aparecem na apresentação. A Secretária Larissa Oliveira Cordeiro explicou que algumas obras foram divididas em fases de execução por força da necessidade de manter o equipamento público funcionando, sendo então que o valor total da obra corresponde à obra total, e outras estão divididas em fases desde o planejamento inicial. É caso da Unidade Municipal de Educação - UME Andradas, em que há uma fase específica relativa à construção de um espaço adicional, uma espécie de mini Vila Criativa. Outra obra destacada foi a primeira fase de reforma do Mercado Municipal, custeada com recursos via TRIMMC (Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias) pelo Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. - TRSP / Comgás. Outros dois projetos que estão sendo executados com custeio de TRIMMC são a construção da Unidade Básica de Saúde - UBS Estuário e o Centro da Juventude na Vila Gilda. A seguir falou o Sr. Ronald Lima, Chefe do Departamento de Planejamento de Obras da SIEDI. Iniciou falando das obras de macrodrenagem incluídas no projeto Santos Novos Tempos, destacando a inauguração, prevista para janeiro, da primeira estação elevatória da cidade, a EC-7, na divisa com São Vicente. Também se iniciaram as obras da estação EC-6. Sobre a obra do pontilhão do canal 1, chegou a ser considerada a demolição e subsequente construção de nova estrutura, mas isso teria impactos muito grandes no trânsito. Optou-se por readequação da antiga estrutura para o volume de tráfego de hoje. Sobre a Praça Barão do Rio Branco, no Centro, a obra de revitalização está praticamente concluída e atende ao princípio de valorizar o trânsito de pedestres. O Sr. Ronald também mencionou as obras do Quebra Mar, que estão em fase final. O Sr. Rogério Mathias Conde perguntou sobre o prédio administrativo construído no emissário. O Sr. Ronald explicou que o prédio contará com a parte superior para outras atividades, como exposições e palestras. O Sr. Rogério perguntou sobre instalações de apoio ao turista. A Sra. Larissa e o Sr. Glaucus informaram que parte dos espaços serão destinados à Guarda Municipal, um mini Centro de Controle Operacional, etc. O Sr. Ronald falou ainda da recuperação da escadaria Joana D'Arc, que dá acesso ao Morro de São Bento e ao Museu de Arte Sacra. A obra manteve parte da escadaria original ao mesmo tempo que passou a permitir condições mais seguras de uso. Passando a falar das obras prediais em licitação, o Sr. Ronald listou seis obras, destacando a construção de duas unidades de Ensino em substituição à UME Flávio Cipriano Barbosa e à José Carlos de Azevedo, a primeira de responsabilidade da Prefeitura e a segunda de responsabilidade da Ecovias, via TRIMMC (página cinquenta e um da apresentação em anexo); a reforma geral interna das unidades Andrada I e II, e a fase 3, que será a construção de espaço similar a uma Vila Criativa; a recuperação da fachada do Centro de Cultura Patrícia Galvão e a construção do Centro Temático do Cinema, em um dos galpões do Mercado Municipal. Passando às obras de infraestrutura em licitação, o Sr. Ronald destacou as obras de contenção e drenagem nos morros. Além dessas, a maioria das obras em licitação refere-se a obras de pavimentação, revitalização e drenagem de várias vias. O Sr. Ronald se deteve um pouco mais falando das obras nos morros. Em março de 2020, à

época dos deslizamentos que inclusive ocasionaram mortes, havia a demanda de setenta obras, e a essas foram adicionadas quarenta em função das ocorrências. Desse total de cento e dez obras necessárias, a Defesa Civil fez um detalhamento para determinar as obras mais prioritárias. Destacou as obras no Morro do José Menino que visam direcionar as águas pluviais para tubulações, e não mais fluindo pela via, e o início das obras relativas a Estação Elevatória EEC-9 Vila Alemoa. Em seguida, o Sr. Ronald passou a falar das obras prediais em planejamento. A maioria se refere a reformas de UMEs. O Sr. Rogério perguntou sobre previsão de início das obras na Rua Trabulsi, Azevedo Sodré e Jovino de Melo. A Secretária Larissa informou que em novembro deste ano começam os serviços preliminares. O Sr. Ronald informou que as obras deverão terminar no primeiro semestre de 2024, e algumas no segundo semestre de 2023. Complementou a Secretária Larissa que essas obras contam com verbas do Estado, e são realizadas à medida que os repasses chegam à Prefeitura. Voltando às obras prediais, há intervenções importantes na área de Saúde. A construção de UME na Caneleira, um dos poucos bairros sem unidade de ensino. Na região do Mercado Municipal, a UME Maria Helena Roxo está funcionando em um anexo do mercado. A escola vai ser implantada em novo local. Citou também a Casa da Mulher, que funcionará próximo ao Centro de Atividades Integradas de Santos - CAIS Vila Mathias. Sobre a revitalização interna do mercado municipal, o edital de licitação deve ser publicado ainda este ano. No Complexo Hospitalar da Zona Noroeste, que tem de ser modernizado e readequado a diversas normas, será construído também um hospital infantil pediátrico. Quanto às obras de infraestrutura em planejamento, além das obras de pavimentação e contenção de encostas, há também obras de reforma de seis ciclovias. Destaca-se também a construção das estações elevatórias, canais e comportas. No Centro, a revitalização das ruas Tuyuti, Comércio e Constituição. O Sr. Rogério Mathias Conde disse que vai divulgar o material da apresentação na Associação Comercial, que tem bastante interesse em conhecer os planos da Prefeitura, em especial a revitalização do Centro. Continuando a reunião, em Assuntos Gerais, o secretário Glaucus mencionou que havia um erro na nomeação dos integrantes da Comissão de Nides: por erro na transcrição de ata, na Comissão de NIDES constava a Unisanta como participante, quando na verdade o correto era a UniSantos. A UniSantos foi notificada de que deve indicar um novo representante, já que o Sr. José Marques Carriço já não faz parte do quadro da Universidade. O Sr. Weverson Alexandre N. Patriota, da Associação de Moradores da Vila Mathias, cobrou projetos para construção de praças esportivas na Vila Mathias. Segundo ele, como a escola César Bastos e Cleóbulo Amazonas Duarte foram fechadas, o bairro, de 14 mil moradores, ficou sem opções. O Secretário Glaucus informou que há duas frentes para o encaminhamento da questão. Uma é a cessão pelo Estado da Hospedaria dos Imigrantes para o município, já que o governo estadual desistiu da intenção de construir uma unidade da Fatec/Etec no local. O equipamento seria usado como praça esportiva, mantendo a construção restante original. A outra frente é a ideia do prefeito de utilização ampliada da Arena Santos, de ser espaço esportivo e cultural mais abrangente. A prefeitura pretende ouvir a comunidade. O prefeito também determinou estudo para uso do espaço hoje ocupado pela CET, que

passaria a ocupar outro local. O Sr. Weverson lançou outra solução, que seria a parceria com a UME Dino Bueno, que passará a ocupar a Cleóbulo Amazonas, no sentido do uso compartilhado da quadra, o que beneficiaria o bairro da Vila Mathias e a Encruzilhada. O Sr. Ronald comentou que é possível colocar em pauta o uso compartilhado da quadra dentro do projeto. O secretário Glaucus propôs a SIEDI colocar essa possibilidade no projeto, que mitigaria a falta de opções dos bairros até que os demais projetos caminhem, e colocou a Sedurb à disposição. Às dez horas e trinta minutos, sem mais nada havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, José Carlos Augusto Ferreira, e pelo presidente do CMDU, arq. Glaucus Renzo Farinello.

GLAUCUS RENZO FARINELLO

Presidente do CMDU

JOSÉ CARLOS AUGUSTO FERREIRA

Secretário do CMDU